

Da aldeia de índios puris a Piúma

O nome do balneário, uma mistura de tupi-guarani com francês, foi dado devido às águas escuras da região

O município de Piúma originou-se de uma pequena aldeia de índios puris, resultante de um trabalho de catequese desenvolvido pelos jesuítas, na segunda metade do século XVI.

O nome é uma mistura de tupi-guarani com francês. Os índios que moravam na região chamavam o lugar de Piúma por causa das águas escuras. Depois, os franceses que passaram pela aldeia a denominaram de *Piunié*, mas acabou prevalecendo a designação atual.

O aldeamento sempre teve como base a missão catequética dos jesuítas, desenvolvida pela Companhia de Jesus, em Benevente, onde fica hoje o município de Anchieta.

Os padres catequizadores foram expulsos do vilarejo em 1759, resultando na dispersão dos índios e despovoamento da aldeia. No ano de 1780 foi criada, no mesmo local, uma colônia de pescadores.

Até 1856, a colônia apresentou pouco desenvolvimento, com aproximadamente 1,3 mil habitantes. Em meados do século XIX, franceses e ingleses tentaram promover um trabalho de urbanização na antiga aldeia indígena. Esse objetivo tinha como ponto de apoio a ajuda do então imperador dom Pedro II.

Com isso, o lugar se transformou num porto de escoamento de madeira. No entan-



to, com a queda do Império, a República cancelou o contrato com os ingleses.

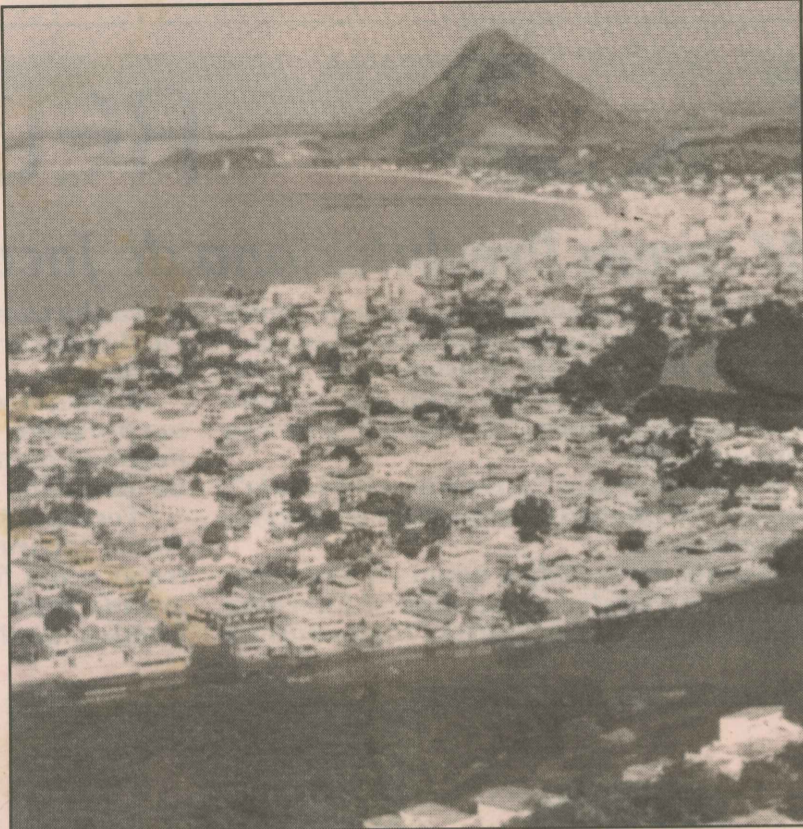
Em 1900, o lugarejo foi promovido à categoria de vila. Em 1904, o balneário foi iluminado com gás acetileno pelo inglês Thomas Anton Dutton Júnior, considerado um dos fundadores de Piúma, juntamente com John Radakanak e Ernest Midode.

PONTE

Com a conclusão da construção da ponte de madeira que liga Piúma ao continente, em 1937, o povoado se transformou numa estância balneária e porto pesqueiro.

Com o passar dos anos, turistas que visitavam o Espírito Santo passaram a frequentar o município, que conta com as praias Acaiaca, Boca da Barra, Pau Grande, Coqueiral, Maria Nenem, Ponta do Camarão, Lagoa da Conceição e Praia Doce.

Em 1986, foi construída em Piúma a primeira Escola de Pesca do País, criada, inicialmente, para filhos de pescadores. Atualmente, com 56 alunos, a escola atende crianças de toda a região, inclusive aquelas cujos pais nada têm a ver com a atividade pesqueira.



ARQUIVO AT

Foto antiga do município de Piúma, no litoral sul do Estado



ARQUIVO AT

FABIO NUNES/AT



O praia de Piúma era marcada pelo bucolismo. Atualmente o balneário é point de verão e atrai milhares de turistas

Artesanato começou nos anos 60

A história do artesanato em Piúma teve início em 1962, com a moradora e artesã Carmen Muniz, que alavancou essa atividade partilhando seu conhecimento com outros habitantes do balneário.

A iniciativa de Carmen gerou novas formas de emprego para a comunidade e mais uma fonte de renda para o município, que é conhecido como Cidade das Conchas.

Em homenagem à pioneira do artesanato das conchas, que morreu há quatro anos, foi construída uma praça com seu nome em Piúma. No local, já funciona a Feira de Artesanato, com exposição e venda de uma grande variedade de peças confeccionadas pelos artesãos da cidade.

RARIDADE

Na década de 50, foi encontrada em Piúma a *Oliva Zelídea*, considerada a concha mais rara do mundo. Quem achou foi o pesquisador e colecionador Fabre Lima Machado, que morava em Guarapari.

Atualmente, o acervo do pesquisador, que já morreu, fica em Guarapari com seus familiares. Nessa mesma época, o cientista Augusto Ruschi encontrou uma espécie de morcego pescador, que se alimenta de manjuba e camarões, cuja espécie também é considerada rara e em extinção.

A descoberta aconteceu na Gruta do Judeu, que fica na Ilha dos Franceses, em Piúma.

SAIBA MAIS

Segunda metade do século XVI - início do trabalho de catequização dos índios, promovido pelos jesuítas, que deu origem à aldeia de Piúma.

- 1759 - expulsão dos jesuítas da aldeia, que resultou na dispersão dos índios e no despovoamento do lugar.
- 1780 - criada uma colônia de pescadores na antiga aldeia indígena, que pouco se desenvolveu até 1856. Nessa época, cerca de 1,3 mil pessoas viviam no lugar.

Meados do século XIX - ingleses e franceses desenvolveram no local um trabalho de urbanização, que contou com o apoio do então imperador dom Pedro II.

- 1900 - o lugarejo passou à categoria de vila.
- 1904 - a vila de Piúma foi iluminada com gás acetileno pelo inglês Thomas Anton Dutton Júnior.
- 1937 - concluída a construção da ponte de madeira ligando Piúma ao continente.

Fonte: Secretaria de Turismo de Piúma

PROCESSO SELETIVO

UNIFICADO

PROVAS 26/01 DOMINGO

FAVI

Instituto de Ensino Superior

FAES

Faculdade do Espírito Santo

VAGAS REMANESCENTES

Reta da Penha, 1800 www.favi.br

INSCREVA-SE (27) 3325 0244

Administração
Empresas
Análise de Sistemas
Comércio Exterior
Hotelaria
Marketing
Recursos Humanos

Ciências da Computação
Ciências Contábeis
Pedagogia
Psicologia
Publicidade/Propaganda
Sistemas de Informação
Turismo

NOVOS CURSOS
DIREITO E FISIOTERAPIA